

VISÃO HOTELEIRA

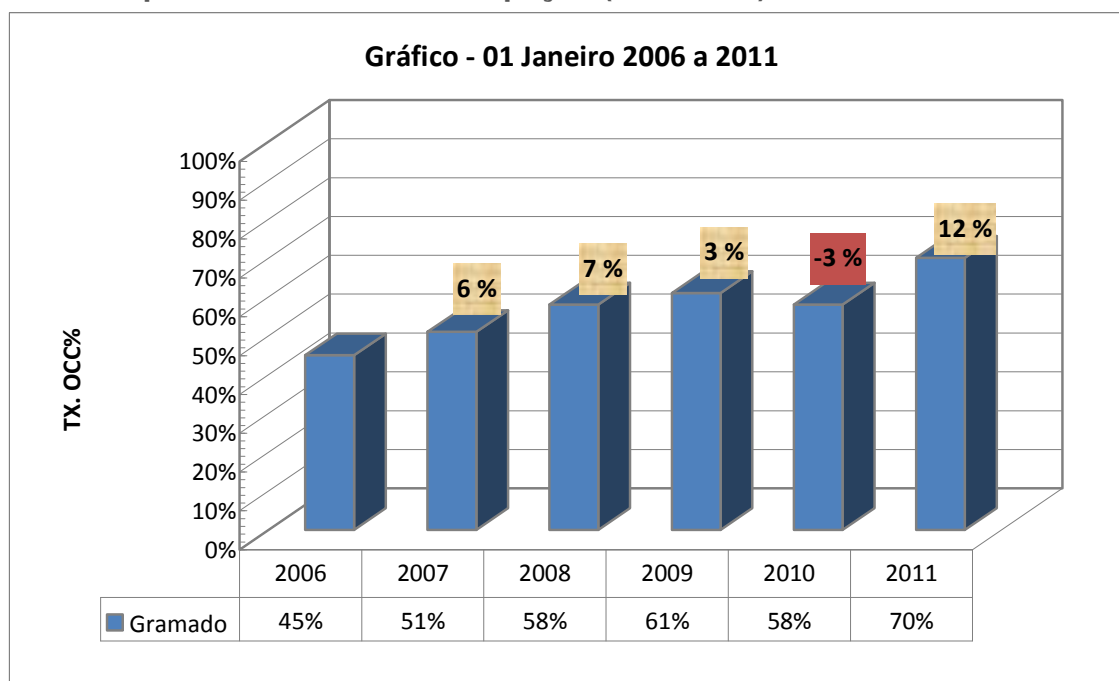
Janeiro 2011

A Visão-Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga as análises de desempenho da ocupação hoteleira de Gramado no mês de janeiro de 2011. Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias, desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO/Complexo Educacional FMU de São Paulo, através do seu Departamento de Hospitalidade.

Base dos dados

A leitura desta edição baseia-se em informações disponibilizadas por 10 (dez) meios de hospedagem da categoria “Hotéis/Gramado”, com um total de 541 UHs que representam 13,9% do total de UHs da cidade (de acordo com dados da SETUR Gramado).

Gráfico 01 - Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)



Fonte: GramadoSite.com

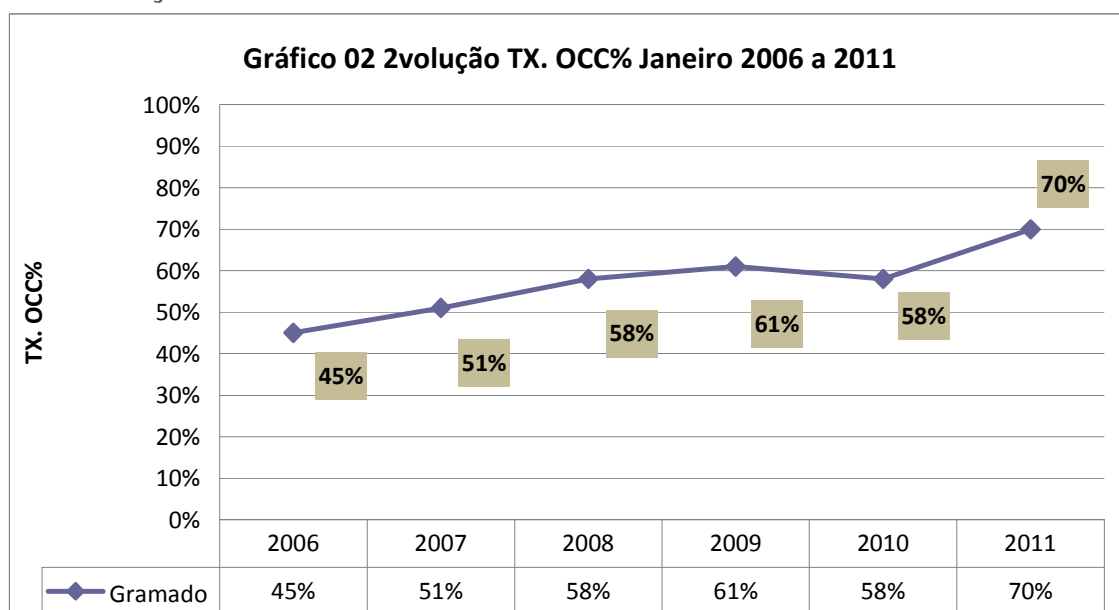
No gráfico 1, verificamos um vertiginoso crescimento de 12% na hotelaria de Gramado, comparando com o ano anterior. Esta ocupação pode ser um reflexo do Natal Luz que estendeu o encerramento em janeiro, aliado ao clima instável que trouxe mais veranistas à Serra Gaúcha. O mês foi o mais chuvoso nas principais cidades turísticas, de acordo com o CPPMET.

A evolução média desde que iniciou a mensuração pela agência Visão foi de 5% ao longo destes anos, o que se caracteriza um crescimento linear sustentável. A ocupação do ano passado, comparado com o retrasado pode ainda ser um reflexo do final da crise econômica. Para reforçar estes dados, o número de assentos em janeiro teve uma média de 73%, somados os deslocamentos de final de ano e início de férias. Na maioria das praças que são destinos turísticos, os meios de hospedagem registraram ocupação máxima no mês de janeiro e o gasto

médio por dia teve um incremento de 9% , estes fatores demonstram a confiança do brasileiro no destino Brasil. Este viajante procura destinos novos devido a valores atrativos das diárias e bilhetes das áreas que continuam com as promoções para quem compra com antecedência.

Porém, para o turista estrangeiro ainda não somos uma boa opção pela falta de infraestrutura geral no país. As cidades que investirem nestas melhorias e divulgarem para o consumidor-alvo irá se beneficiar largamente.

Gráfico- 02 Evolução da TX OCC% Janeiro/Gramado de 2006 a 2011

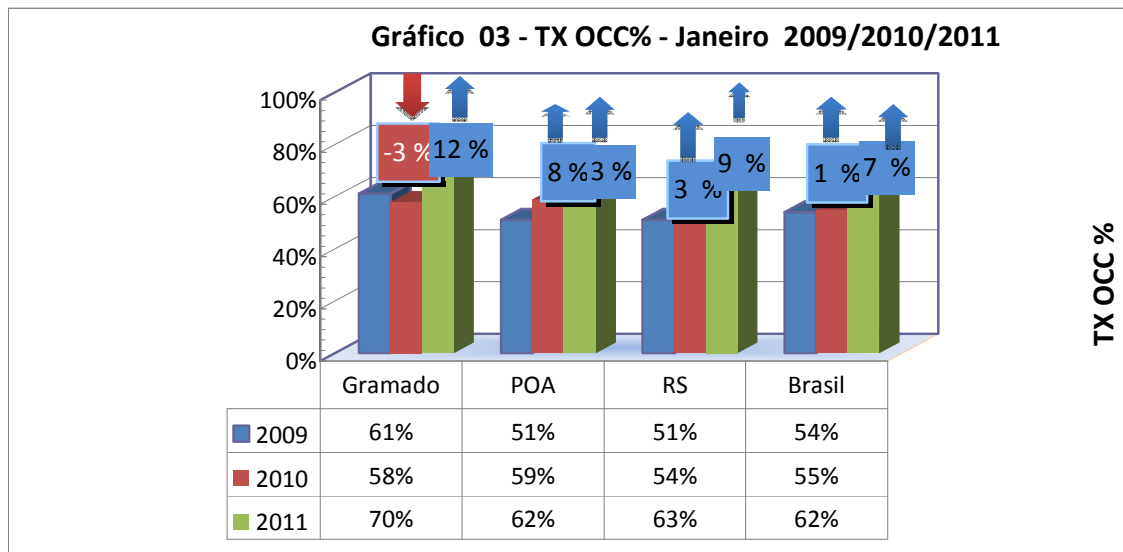


Fonte: GramadoSite.com

Podemos observar no **gráfico 02** uma belíssima evolução dos índices ocupação para os meses de janeiro. Normalmente nestes períodos os turistas procuram lugares ensolarados e com praias, mas os indicadores demonstram que as Hortênsias é uma excelente alternativa para o novo turista que deseja locais com melhores condições de atendimento e serviços. 2011 registrou a melhor taxa para janeiro desde que se iniciou a mensuração, em 2006. Foi uma excelente recuperação de 14% em relação a 2010.

Outro dado para reforçar os argumentos acima foi o melhor desempenho do comércio no mês de janeiro desde que FECOMERCIO iniciou a coleta de informações, sendo que o setor de serviços representa quase a metade da atividade econômica do país e reflete a confiança da população no seu emprego. Outro dado que já registramos anteriormente é a força da Classe C que prefere destinos com mais charme para as férias, mesmo que seja por poucos dias.

Gráfico 03 - Comparativo outras praças (TX OCC%)



Fonte: GramadoSite.com e FOHB

A leitura do gráfico acima demonstra a excelente recuperação nas taxas médias de ocupação dos hotéis no mesmo segmento daqueles da Região das Hortênsias. Lembrando que o mês analisado é de baixa atividade de negócios, mas o número de eventos nos hotéis e nos centros para este fim foi superior a 2010 que, por sua vez, já foi um ano espetacular.

Um dado para refletir é que, de acordo com empresas especializadas em estudo de viabilidade de meios de hospedagem, não há projetos hoteleiros para os próximos quatro anos nas principais praças.

Alguns dados que podem dificultar o desenvolvimento são: a inflação que volta a acelerar; o dólar barato que fomenta viagens para o exterior e dificulta a produção interna para exportação; a infraestrutura aeroportuária precária e dos portos que inibem o desembarque de grandes navios de turismo estrangeiros em nosso país, sem contar com os cortes no orçamento do Ministério do Turismo.

Glossário: UHs= Unidades Habitacionais Hoteleiras; TX OCC%= Taxa de Ocupação Hoteleira; SETUR= Secretaria de Turismo; CPPMET= Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas FECOMERCIO= Federação do Comércio de Bens, Serviços.

Fontes: Gramadosite.com e FOHB (Fórum das Operadoras Hoteleiras do Brasil) ;CPPMET/UFPEL ; ABIH; FECOMERCIO= Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de SP.

Elaboração desta edição: FMU/SP: Carlos Sabato Dell'Aglio- Hoteleiro, Pós-Graduado em Gestão de Negócios, pesquisa e coordenar; Claudia Butuhy- analista Sênior. VISÃO AD-RH: Sandra Ferrapontoff Lemos- Mestre em Turismo e Hotelaria, revisa e editora.